Mota Amaral

UM CASO ÚNICO NA HISTÓRIA DE PORTUGAL

OPINIÃO//PÁG. 8

Tomás Q. Mota Vieira

"CALAMIDADE" NO GOVERNO

OPINIÃO//PÁG. 9

JOVENS JÁ SE PODEM CANDIDATAR AO ESTAGIAR L, T, +

REGIONAL//PÁG. 5

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende

Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral

Terça-feira, 6 de Agosto de 2024 | Ano 155 | N.º 43.447

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

Apesar da falta de motoristas e supressão de carreiras

MICAELENSES ESTÃO A UTILIZAR MAIS OS TRANSPORTES PÚBLICOS

REGIONAL//PÁG. 2

PRIMEIRO FOGUETÃO LANÇADO EM SANTA MARIA SERÁ EM SETEMBRO

REGIONAL//PÁG. 5

EMBARCAÇÃO QUE SE INCENDIOU AO LARGO DE VILA FRANCA AFUNDOU

REGIONAL//PÁG. 3

2 TONELADAS DE CARNE NO CHURRASCO PARA O AZORES BEEF FEST

REGIONAL//PÁG. 3

Micaelenses estão a utilizar mais os transportes públicos

Os micaelenses estão a utilizar mais os transportes públicos nesta metade do ano, mas os passageiros transportados nas carreiras urbanas e inter-urbanas em todas as ilhas está em queda.

De acordo com os últimos dados do SREA, consultados pelo nosso jornal, entre Janeiro e Junho deste ano foram transportados nas carreiras da ilha de S. Miguel 1 741 040 de passageiros, mais do que os 1 673 032 do mesmo período do ano passado.

Na ilha Terceira foram transportados 715 024 passageiros, menos do que os 885 050 do ano passado.

No geral de todas as ilhas, foram transportados até Junho 2 717 880 passageiros, menos do que os 2 844 678 do ano anterior.

O caso de S. Miguel apresenta alguma curiosidade porque têm surgido na ilha menos disponibilidade de transportes nos últimos tempos, devido à falta de motoristas e, como consequência, a supressão de carreiras. Há, também, quem atribua o crescimento de passageiros devido ao aumento do turismo, que também se queixa do sector.

Quadro 1 — Passageiros transportados nas carreiras urbanas e interurbanas, por ilha

Unidade: Número

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Homólogo
Açores	**2023**	**535 865**	**455 822**	**546 867**	**389 726**	**531 698**	**384 700**	**396 599**	**411 428**	**482 357**	**573 085**	**526 054**	**359 425**	**2 844 678**
	2024	**517 395**	**504 968**	**448 517**	**463 306**	**496 297**	**287 397**							**2 717 880**
Santa Maria	2023	3 690	3 392	4 629	2 690	4 440	2 958	2 228	2 664	3 834	4 449	4 031	2 249	**21 799**
	2024	3 855	3 304	3 307	3 308	3 973	2 234							**19 981**
São Miguel	2023	324 355	272 390	308 137	242 102	293 986	232 062	269 397	285 872	302 727	349 202	306 574	225 904	**1 673 032**
	2024	305 446	311 393	272 854	290 227	296 841	264 279							**1 741 040**
Terceira	2023	157 434	135 520	177 957	115 130	182 550	116 459	107 326	107 106	133 058	162 037	161 141	102 441	**885 050**
	2024	153 542	142 860	133 914	132 018	152 690								**715 024**
Graciosa	2023	7 574	6 712	8 786	4 940	7 657	4 849	2 305	2 419	6 195	7 850	7 961	4 193	**40 518**
	2024	7 143	6 848	6 320	6 390	7 292	3 483							**37 476**
São Jorge	2023	3 097	2 640	2 991	1 474	2 042	1 969	1 922	1 292	1 907	2 301	3 421	1 831	**14 213**
	2024	6 037	4 647	4 445	4 409	4 992	2 654							**27 184**
Pico	2023	21 557	17 713	23 375	10 764	21 382	13 197	4 619	3 856	15 556	24 766	21 432	11 042	**107 988**
	2024	21 335	18 373	11 189	11 232	12 638	6 166							**80 933**
Faial	2023	15 306	14 354	18 338	10 988	15 897	11 283	7 194	6 415	16 065	18 196	17 212	9 917	**86 166**
	2024	16 036	14 845	13 723	12 901	14 927	8 581							**81 013**
Flores	2023	2 852	3 101	2 654	1 638	3 744	1 923	1 608	1 804	3 015	4 284	4 282	1 848	**15 912**
	2024	4 001	2 698	2 765	2 821	2 944								**15 229**
Corvo a)	2023													
	2024													

a) Fenómeno não existente.

Nota: Informação do mês de junho de 2024 em falta das ilhas Terceira e Flores. Assim que disponível, este quadro será atualizado.
Na ilha de São Jorge, a partir do mês de janeiro de 2024, passou-se a considerar as carreiras regulares do transporte de estudantes.

Concurso público para S. Miguel e Terceira

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, assegurou que o lançamento do concurso público para a concessão dos serviços de transporte colectivo terrestre de passageiros nas ilhas de São Miguel e Terceira está para breve.

"Em pouco mais de dois anos, estamos a fazer o que não foi feito desde 2015, ano da criação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, que transpôs para a nossa realidade a Legislação da União Europeia aprovada de 2007 (Regulamento nº 1370/2007, de 23 de Outubro)", adianta a Secretária Regional.

Segundo Berta Cabral, "o Governo dos Açores está a trabalhar no maior respeito pela lei".

E prossegue: "não é verdade que estejamos a incumprir com as orientações emanadas da Assembleia Regional, como acusa o PS em requerimento".

"Os concursos públicos para São Miguel e Terceira só não foram lançados até à presente data devido à complexidade dos transportes terrestres nestas duas ilhas, tendo em conta a sua dimensão, como tive já oportunidade de explicar, mais do que uma vez, na Assembleia Legislativa regional. Contudo, estamos já a ultimar o respectivo caderno de encargos e o concurso sairá logo depois", referiu também.

Dada a complexidade existente em São Miguel e Terceira considerando as alterações significativas verificadas no mercado, tornou-se necessário efectuar estudos actualizados que servissem de base e apoio ao referido concurso, cujo caderno de encargos está a ser elaborado.

Todavia, o Governo dos Açores lançou e concretizou os concursos para as ilhas de menor dimensão, nomeadamente, Pico (concluído e em execução), São Jorge (adjudicado), Faial e Graciosa (a decorrer).

Todos estes concursos têm de respeitar as imposições da União Europeia, que datam de 2007 e visam definir o modo como as entidades competentes podem intervir no domínio do transporte público de passageiros, bem como o Regime Jurídico do serviço Público de Transporte de Passageiros, publicado em 2015.

Em Setembro de 2023, o Parlamento açoriano aprovou o Projecto de Decreto Legislativo Regional n.º 80/XII, que estabelece a reestruturação dos transportes colectivos terrestres de passageiros na Região. "Estamos a trabalhar afincadamente neste sentido. Já temos lançados e concretizados concursos em ilhas de menor dimensão e vamos avançar, dentro de pouco tempo, para os relativos a São Miguel e Terceira", concluiu Berta Cabral.

PS responsabiliza Berta Cabral pelo atraso no concurso

O PS/Açores responsabilizou, ontem, o Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM pelas "grandes dificuldades sentidas nos transportes terrestre de passageiros", por toda a Região, mas particularmente na ilha de São Miguel.

Em causa, explicou Marlene Damião, está o "atraso no lançamento do novo concurso público para a concessão do serviço de transporte colectivo terrestre na ilha de São Miguel", que está a "provocar grandes dificuldades aos passageiros, aos operadores e, consequentemente, aos profissionais dos transportes colectivos terrestres".

"Como reflexo dessas dificuldades, têm sido recorrentes as greves dos motoristas e até as supressões de carreiras, que têm sido cada vez mais frequentes, como por exemplo as carreiras 'expresso' que ligam o concelho de Vila Franca do Campo ao concelho de Ponta Delgada. Tudo isto tem afectado profundamente a vida e rotina dos utilizadores destas camionetas.

Marlene Damião acusou o Governo Regional de "descurar o transporte público coletivo de passageiros", que é de "enorme importância para os residentes", mas também para quem nos visita, "especialmente na ilha de São Miguel, que representa cerca de 61% dos passageiros que recorrem a estes transportes".

A parlamentar socialista recordou que o Parlamento dos Açores aprovou, em Setembro de 2023, um diploma que "estabelece a necessidade de uma profunda reestruturação dos transportes colectivos terrestres de passageiros nos Açores", algo que o Governo Regional "não cumpriu".

"A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores, Berta Cabral, admitiu, em Junho de 2022, realizar um estudo sobre o sector. Passados mais de dois anos, aquilo que esta governante diz é que 'é preciso estudar' e que um concurso público para os transportes terrestres 'está para breve'. Não é assim que se faz, não se deixa a maior ilha dos Açores desprovida de camionetas em pleno Verão, deixando as pessoas sem opção", frisou.

Em requerimento entregue na Assembleia Regional, o PS questiona o Governo Regional sobre quais os reais motivos que justificam o atraso no lançamento do novo concurso público para a concessão do serviço de transporte coletivo terrestre na ilha de São Miguel, solicitando também a cópia de outros documentos ou estudos que sirvam de base para a definição deste concurso. Os socialistas questionam, ainda, se os operadores que actuam nos Açores "foram ouvidos em relação às alterações ao modelo de transporte colectivo terrestre?" e, se sim, "quando e de que forma?".

Marlene Damião sublinhou que o transporte coletivo terreste "tem de ser uma verdadeira alternativa aos transportes individuais", salientando que isso "trará benefícios ambientais e económicos para as famílias açorianas, uma vez que o preço dos combustíveis não para de subir".

A deputada do PS considerou ser "imperioso" modernizar a frota, torná-la mais verde, "reconvertendo as frotas para autocarros eléctricos ou menos poluentes".

"O que se está a passar neste Verão com a redução de camionetas é uma vergonha e seria absolutamente desnecessário, se o Governo Regional tivesse tomado medidas em tempo certo. Esperemos que o faça, até porque já em Setembro arranca o ano lectivo e as crianças e jovens dependem fortemente destes transportes públicos para se deslocarem para as escolas", alertou a deputada do PS, Marlene Damião.

Embarcação que se incendiou em Vila Franca afundou

A embarcação de recreio que se incendiou no Domingo ao largo de Vila Franca do Campo, em S. Miguel, acabou por se afundar a cerca de 1.000 metros de profundidade, mas não representa perigo, informou ontem a autoridade marítima.

O incêndio naquele veleiro terá começado na casa das máquinas e alastrou-se ao resto do barco de recreio local, mas os sete tripulantes foram resgatados a cerca de cinco milhas náuticas (aproximadamente nove quilómetros) de Vila Franca do Campo, com o auxílio de uma embarcação marítimo-turística que se encontrava na zona.

O capitão do Porto e comandante-local da Polícia Marítima de Ponta Delgada e de Vila do Porto, Rafael da Silva, adiantou que, "apesar de todos os esforços desenvolvidos, a embarcação acabou por se afundar numa posição com cerca de 1.000 metros de profundidade".

"Atendendo ao estado da embarcação, no momento em que se afundou, não são esperados incidentes de poluição", acrescentou Rafael da Silva. O alerta para o fogo foi recebido às 17h02 locais de Domingo, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada. Segundo a Autoridade Marítima Nacional, foram de imediato activados elementos do Comando-local da Polícia Marítima de Ponta Delgada e do Projecto "SeaWatch", bem como dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo. Conforme informou no Somingo o capitão do porto, os tripulantes foram transportados para o porto de Vila Franca do Campo, onde aguardavam os elementos do Projecto "SeaWatch", e "não necessitaram de assistência".

Vem aí o Azores Beef Fest com duas toneladas de carne ao dispor da população

"Pela primeira vez, vamos fazer algo inédito nos Açores, no país e até internacionalmente, com a dimensão que irá atingir o festival de carne, que terá maior concentração e dinamismo desde a formação, ao aproveitamento e terminando, nos últimos dois dias, com um churrasco aberto à população".

Foi desta forma que Jorge Rita, Presidente da Federação Agrícola dos Açores, anunciou a realização do evento Azores Beef Fest.

O festival, que decorre a 7 e 8 de Setembro, na ilha de São Miguel, vai disponibilizar 2.100 kg de carne, conciliando formação e degustação para valorizar "a excelência" deste produto dos Açores.

Organizado pelo Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores (CERCA) e pela Federação Agrícola dos Açores, o evento de quatro dias conta com a participação de sete cozinheiros especialistas na confecção da carne, oriundos do continente, Brasil e Açores, que vão fazer uma demonstração da preparação de peças para confecção de grelhados de carne bovina.

Do Brasil vão marcar presença Itamar BBQ, que é chefe de estação nos principais eventos de churrascos do Brasil (Porkexpolatam, Bárbaros BBQ, entre outros); Claudião Assador, que foi campeão sul americano em 2018, e Serginho Montana, mestre da costela assada em fogo de chão.

Completam a equipa de assadores, Alexandre Ferreira, da BBQ Meats Portugal, mestre de slow cooking no defumador, e Diego Sales especialista nos grelhados. Ambos têm origem brasileira e juntam-se aos anfitriões: Alexandre Coelho (grelhados) e Bruno Sousa, no pits moker.

Agendado para os dias 7 e 8 de setembro, no Mercado Agrícola de Santana, no concelho de Ribeira Grande, o festival integrará quatro estações de churrasco: fogo do chão, com a preparação da famosa costela, o varal, que terá peças como chambão em cozedura lenta, carnes defumadas no famoso pit smoker texano (peito e hambúrger) e a tradicional grelha (parrilla).

"Há toda a uma panóplia de nomes que serão distribuídos na degustação e as pessoas vão ficar espantadas com uma quantidade que não é aproveitada e este é o grande foco", realçou Jorge Rita.

Os bilhetes para o festival de churrasco podem ser adquiridos online, com o preço unitário de 40 euros, por dia, com "direito a experimentar e repetir os vários cortes, em formato open food com sobremesa. As bebidas não estão incluidas no bilhete.

O programa do Azores Beef Fest integra uma masterclass destinada aos profissionais dos talhos, salas de desmancha e restauração, no Matadouro de São Miguel, um workshop para produtores e operadores, na Associação Agrícola de São Miguel, e o primeiro Festival de Churrasco dos Açores, no mercado agrícola de Santana.

O chef Diogo Martins vai aproveitar peças para fazer tártao e tataki de carne bovina acompanhados de produtos dos Açores.

Jorge Rita, que preside também à Associação Agrícola da Ilha de São Miguel, disse que o evento pretende demonstrar os vários processos, desde a desmancha, ao corte das peças de carne, até estas chegarem ao prato para que se possa perceber "a diferenciação e o melhor aproveitamento" do produto. "As pessoas vão ficar espantadas com uma quantidade que não é aproveitada", realçou o responsável pelo evento.

"A iniciativa vai servir de choque para todos perceberem a importância da carne. Podemos e devemos na Região aproveitar o marketing que as pessoas podem fazer da nossa carne usufruindo de degustação cá, especialmente o turismo, e com reflexos positivos replicados na economia do arquipélago", sublinhou Jorge Rita, Presidente da AASM, na apresentação da iniciativa Azores Beef Fest.

Açores têm 128 empresas de rent-a-car

O arquipélago dos Açores regista um total de 128 empresas de 'rent-a-car' (aluguer de veículos sem condutor) e possui 66 pontos de carregamento para viaturas eléctricas, segundo informação disponibilizada pelo Governo Regional.

"Até 31 de Dezembro de 2023 existiam 121 empresas de 'rent-a-car' licenciadas na Região. Em 2024 licenciaram mais sete empresas. Das 121 empresas de 'rent-a-car' existentes em 2023, foram comunicadas 56 filiais. Em 2024 não existiu nenhuma comunicação adicional de filial", adiantou o Executivo açoriano numa resposta enviada ao PS através do Parlamento regional.

Em Julho, através de um requerimento enviado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), o PS também questionou o Executivo da coligação sobre a dimensão global da frota de viaturas 'rent-a-car' na Região e quantas unidades possui cada uma das empresas registadas no Serviço Coordenador dos Transportes Terrestres, mas o Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estevão, respondeu que "o Decreto-Lei n.º 181/2012, de 6 de Agosto, na sua última redacção, não obriga a comunicação do número de veículos pelas empresas".

Os deputados do PS/Açores questionaram em Julho o Governo Regional sobre a actividade de 'rent-a-car' no arquipélago, face à possibilidade de alegada existência de concorrência desleal no sector.

No requerimento entregue na ALRAA, os socialistas pretendiam apurar "quantas empresas de 'rent-a-car' existem actualmente na Região, qual a dimensão global da frota e quantos pontos de carregamento para viaturas eléctricas existem nos Açores, por ilha, concelho e localidade, entre 31 de Dezembro de 2023 e 30 de Junho de 2024".

Citada num comunicado, a primeira subscritora, Marlene Damião, referiu que o Governo Regional "deve criar condições para a actividade" de 'rent-a-car' "justa e equilibrada nos Açores" e não deixar este sector, importantíssimo para o turismo, "ao abandono".

A deputada recordou recentes notícias que davam nota de "uma oferta de viaturas superior à procura", existindo "a possibilidade de várias empresas a operar em condições promotoras de uma concorrência desleal e sem atendimento personalizado".

Relativamente aos pontos de carregamento para viaturas eléctricas, o Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades dos Açores esclareceu que, em 31 de Dezembro de 2023, estavam instalados 57 pontos e, "até 30 de Junho de 2024, esse número aumentou para 66 equipamentos instalados".

Os postos de carregamento para viaturas eléctricas encontram-se nas nove ilhas do arquipélago.

Já quanto à previsão da instalação de novos postos de carregamento eléctrico até 31 de Dezembro de 2024, Paulo Estevão respondeu que "a expansão da rede de carregamento para veículos eléctricos nos Açores reforça a aposta na promoção da mobilidade eléctrica na Região".

"Adquiriram-se equipamentos com o apoio do PO Açores 2020 e do projecto LIFE IP CLIMAZ, cofinanciado pelo programa LIFE. Estes pontos de carregamento foram entregues a diversas entidades interessadas na sua instalação, incluindo diversos municípios regionais, estando estas a proceder à sua instalação", explicou. O governante adianta, ainda, que "serão instalados mais 47 pontos de carregamento até ao final deste ano". "No entanto, esta não é uma iniciativa exclusiva do Governo dos Açores e, mais recentemente, diversas entidades privadas têm reconhecido o potencial de diferenciação de disponibilizar aos seus clientes pontos de carregamento para veículos elétricos, pelo que têm vindo a instalar estas infraestruturas", concluiu.

Diamantino Henriques no painel das alterações climáticas promovido pela ONU

O IPMA representa Portugal na 61ª Sessão do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC) da ONU, que decorreu em Sófia, na Bulgária, entre 27 de julho a 2 de agosto de 2024.

A sessão foi dedicada, entre outros assuntos, à preparação das versões preliminares do Relatório Especial do IPCC sobre a "Mudança Climática e as Cidades" e do "Relatório Metodológico sobre Forçadores Climáticos de Vida Curta" (Short-Lived Climate Forcers - SLCF), bem como à calendarização e planeamento estratégico para o sétimo relatório de avaliação (AR7).

A delegação portuguesa nesta sessão foi liderada por Diamantino Henriques, meteorologista e técnico superior do Departamento de Meteorologia e Geofísica do IPMA, conhecido dos açorianos por ter intervido durante muito tempo na meteorologia transmitida pela RTP-Açores.

Diamantino Henriques falou para o Diário dos Açores, tendo explicado que o IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change, Painel Intergovernamental sobre a Mudança Climática), é um painel internacional e peritos designados pelos governos de todo o Mundo para preparar relatórios de avaliação do Clima e da Mudança Climática (MC), com uma abordagem o mais completa possível de vários aspectos, como as bases físicas do Clima, impactes, vulnerabilidades, mitigação e muitos outros, baseados numa selecção muito criteriosa, mas ao mesmo tempo abrangente e inclusiva, da literatura científica mais recente neste domínio.

A 61ª Sessão do IPCC, realizada em Sófia (Bulgária) entre 27 de Julho e 2 de Agosto, teve a participação de delegados de 195 países e representantes de dezenas de organizações observadoras.

Nestas sessão foram discutidas e debatidas as orientações para preparação do relatório especial sobre metodologias para a realização de inventários de forçadores climáticos de vida curta, bem como para a realização do relatório especial sobre Mudança Climática e Cidades.

Estes relatórios especiais farão parte do próximo ciclo de avaliação (AR7) cujo calendário foi igualmente objecto de discussão no âmbito do planeamento estratégico do AR7.

No caso dos forçadores climáticos de vida curta (SLCF – Short-Lived Climate Forcers), ou seja, aqueles poluentes atmosféricos emitidos directamente, mas que têm um efeito indirecto no balanço radiactivo da Terra (dióxido de Enxofre, óxidos de Azoto, monóxido de Carbono, compostos orgânicos voláteis não metanos, carbono negro e carbono orgânico), a decisão mais relevante foi a não inclusão do hidrogénio na lista dos SLCF, em virtude do seu papel no forçamento radiactivo ainda não receber um consenso por parte dos peritos, explica ao nosso jornal Diamantino Henriques.

"Contudo, o papel do hidrogénio como potencial SLCF será tratado pelos autores do relatório especial num anexo a este documento. A definição de metodologias para a inventariação de emissões desta categoria de poluentes representa uma evolução importante para o conhecimento e compreensão do efeito antropogénico de certos poluentes que não possuem um efeito directo no Clima", acrescenta.

A discussão para o relatório especial sobre a Mudança Climática e as Cidades foi objecto de um longo e aceso debate.

"Foi discutido a inclusão ou não de tópicos tão diferentes como, desde a mal adaptação, pontos de não retorno, inclusão ou conhecimento indígena. A preocupação particular nas zonas urbanas no contexto da Mudança Climática tem uma justificação óbvia, mas reveste-se de uma complexidade elevada considerando as várias dimensões e a multidisciplinariedade intrínsecas que podem ser consideradas", explica ainda.

O futuro 7º Relatório de Avaliação (AR7) do IPCC, cuja preparação teve já início, será constituído por sete volumes, o último dos quais deverá ser concluído em meados de 2029.

O relatório de avaliação do IPCC, cujo ciclo tem geralmente uma duração de seis a sete anos, constitui a referência científica mundial mais completa, consensual e abrangente, disponível no apoio a tomada de decisão política das medidas e acções necessárias para a mitigação e adaptação à Mudança Climática, conclui o meteorologista.

Primeiro foguetão vai ser lançado em Setembro em Santa Maria

O sul da ilha de Santa Maria, na zona da Malbusca, foi o local escolhido para o lançamento do primeiro foguetão, cuja equipa responsável é composta por estudantes do Instituto Superior Técnico e o primeiro voo acontecerá em Setembro.

O primeiro teste estava agendado para Julho, mas um atraso na produção de certos equipamentos adiou o primeiro lançamento para a primeira semana de Setembro.

Este novo centro de lançamentos será o ponto de partida para os primeiros voos suborbitais em território português.

O recinto conta com cerca de seis mil metros quadrados, com uma zona de lançamento, uma área para manobras de veículos e espaço para todos os contentores com material a utilizar.

Foi uma equipa de estudantes do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa que construiu o foguetão que, no próximo mês, irá atingir os dez quilómetros de altitude, explica o jornal Público.

Esta missão, a que deram o nome de Gama, servirá como primeiro teste para o novo centro de lançamentos espaciais.

A equipa de estudantes do Instituto Superior Público, a RED (Rocket Experiment Division), participa normalmente num concurso europeu de lançamento de foguetões universitários com lançamentos até três quilómetros de altitude.

O teste que foi agora adiado pretende fazer um lançamento de 10 quilómetros, um desafio para a equipa do Instituto Superior Técnico.

No entanto, espera-se que até 2025 já seja possível realizar lançamentos suborbitais, voos que costumam ser usados para testar aeronaves para futuros voos orbitais e que atingem uma altitude superior a 100 km.

O novo centro de lançamentos está, agora, a aguardar pela emissão dos licenciamentos que lhe permitirão ter actividades espaciais, explicou Bruno Carvalho, responsável do ASC, um consórcio entre a consultora Ilex Space e a empresa de construção aeronáutica e aeroespacial Optimal (ambas portuguesas).

O consórcio ASC prevê fazer dois lançamentos suborbitais, com dois fabricantes diferentes, em 2025.

Abertas as candidaturas ao Estagiar L, T e +

Estão abertas as candidaturas ao programa Estagiar L, T e +, que decorrem em simultâneo para os jovens e para as entidades promotoras até ao dia 31 de Março de 2025.

As candidaturas devem ser submetidas no sítio da internet empregojovem.azores.gov.pt, informa o Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego.

Os estágios iniciam-se entre 1 de Setembro e 30 de Abril nas entidades de natureza privada, no caso do ESTAGIAR L e T, às quais acrescentem a Administração Pública, no caso do ESTAGIAR +.

Os estágios têm a duração de 12 meses, incluindo um mês de descanso, podendo ser prorrogados por mais três meses quando realizado nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial e por mais seis meses nas ilhas de Santa Maria, São Jorge, Pico, Graciosa, Flores e Corvo.

Podem candidatar-se ao Estagiar L jovens recém-diplomados no Ensino Superior, sendo atribuída uma bolsa mensal no valor da remuneração mínima mensal garantida na Região, majorada em 25%.

O Estagiar T destina-se a jovens recém-diplomados em cursos de qualificação profissional, nível IV ou V do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), sendo atribuída uma bolsa mensal no valor da remuneração mínima mensal garantida na Região, majorada em 5%.

Ao Estagiar + podem candidatar-se jovens com qualificação igual ou inferior ao nível III do QNQ, inscritos no Centro de Qualificação e Emprego há mais de três meses, quando estão à procura do primeiro emprego, ou jovens desempregados há mais de seis meses, quando estão à procura de novo emprego, aos quais é atribuída uma bolsa no valor da remuneração mínima mensal garantida

na Região.

Os estagiários do programa ESTAGIAR estão abrangidos pelo Regime de Segurança Social dos trabalhadores por conta de outrem, iniciando, assim, a sua carreira contributiva para efeitos de protecção social.

O programa ESTAGIAR tem por objetivo possibilitar aos jovens um estágio profissional em contexto real de trabalho, que promova a sua inserção na vida activa, facilitar o recrutamento e a integração de quadros nas empresas e apoiar a fixação de jovens nas ilhas de menor dimensão.

PSD saúda “Nascer Mais” e Abono de Família

A deputada do PSD/Açores Nídia Inácio considerou ontem que o alargamento do programa “Nascer Mais” a todos os concelhos da Região e o Complemento Açoriano ao Abono de Família para crianças e jovens “afirmam o pendor social do Governo da Coligação PSD, CDS-PP e PPM”.

A social-democrata lembra que o Governo Regional aprovou a resolução “que alarga a todos os concelhos da Região o ‘Nascer Mais’, programa que apoia recém-nascidos, e que vai assim continuar a estimular a natalidade, visando inverter a tendência de envelhecimento populacional, que se verifica nos Açores e um pouco por toda a Europa”.

Nídia Inácio diz que o “Nascer Mais” tem sido “um importante instrumento para que os jovens decidam constituir ou

alargar a sua família nuclear”, mostrando “resultados muito positivos, mesmo se sabemos que há um longo caminho a percorrer para que os Açores alcancem um equilíbrio intergeracional”.

O “Nascer Mais” foi criado em 2022 e prorrogado em 2023, “tendo em conta o envelhecimento demográfico, mesmo a consequente desertificação de algumas zonas do arquipélago. Atribui um apoio financeiro não reembolsável às crianças, que se destina ao seu bem-estar no primeiro ano de vida, através de produtos adquiridos em farmácias”, explica a parlamentar.

Nídia Inácio referiu igualmente, ontem, que “mais de 30 mil jovens e crianças dos Açores começaram a receber o Complemento ao Abono de Família, que foi aumentado em 10%, num investimento total de cerca de 1,5 milhões de euros”.

“Trata-se de um medida incluída no Orçamento da Região, com esse aumento de 10% a abranger todos os escalões dos beneficiários daquele apoio, que é um acréscimo pecuniário para os titulares do Abono de Família residentes nos Açores, e que visa compensar os encargos familiares respeitantes às despesas com o sustento e a educação dos mais novos”, adianta.

Nídia Inácio esclarece que, “embora os titulares do Complemento ao Abono de Família sejam crianças ou jovens, o apoio é recebido pelos pais, tutores ou instituições. Isso acontece com uma periodicidade semestral, sendo processado duas vezes por ano”.

A deputada do PSD/Açores reforça que “estas e outras medidas importantes e diferenciadoras afirmam o pendor social do Governo da Coligação, cujo enfoque de atuação tem sido melhorar a vida das pessoas, num compromisso transversal a todas as idades e estractos sociais”, conclui.

PS denuncia que doentes deslocados esperam reembolsos há mais de 6 meses

O PS/Açores denunciou que os doentes açorianos que residem em ilhas sem hospital, que necessitam de se deslocar ao Hospital da Horta para consultas, tratamentos, exames e cirurgias, estão "a aguardar reembolsos do Serviço Regional de Saúde há mais de seis meses".

Dora Valadão, deputada socialista eleita pela ilha das Flores assina um requerimento do PS ao Governo Regional, que questiona o Executivo a esclarecer "para quando é que prevê que estes doentes sejam ressarcidos dos reembolsos a que têm direito?".

A parlamentar socialista estranhou o "silêncio do Governo Regional nesta matéria" e questionou "quantos doentes deslocados, que estão a ser acompanhados no Hospital da Horta, se encontram com pagamentos de diárias em atraso?".

"Este caso é particularmente mais grave naqueles doentes que já tiveram de se deslocar da sua ilha mais do que uma vez, para o tratamento da sua doença, sem que tenham recebido os reembolsos das deslocações anteriores, e por isso começam a ter sérias dificuldades em suportar os custos de várias deslocações sem receber atempadamente o reembolso a que têm naturalmente direito", sublinhou.

Dora Valadão salientou que, em muitos casos, "estamos a falar de doentes do foro oncológico, que precisam de acompanhamento prolongado no Hospital da Horta", sendo que essa ausência das suas ilhas "acarreta para as famílias um aumento de despesas em transportes, estadia, alimentação e outros", que, com estes atrasos do Governo Regional, se podem tornar "incomportáveis".

"Lutar pela vida é um direito de cada pessoa e já é de si suficientemente penoso. Se juntarmos a este combate a criação, desnecessária, de dificuldades económicas, então algo está muito mal nos Açores. O Governo Regional tem de assegurar os meios para que todos os açorianos possam aceder a cuidados de saúde dignos", finalizou a deputada do PS eleita pela ilha das Flores, Dora Valadão.

PS faz ronda com agentes do mar

O Grupo Parlamentar do PS iniciou, Sexta-feira, uma ronda de reuniões com agentes ligados ao sector do mar, após o PSD ter chumbado, pela segunda vez, as audições destas entidades na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CAPADS), que está a analisar a proposta do Governo Regional dos Açores para impor a ampliação de Áreas Marinhas Protegidas (AMP's) dos Açores para 30%. Mário Tomé frisou que o Partido Socialista "concorda com a implementação de 30% de AMP's", mas salientou que "existem muitas formas de cumprir esse objetivo e aquilo que ainda não percebemos é como é que o Governo Regional (coligação PSD/CDS/PPM) pensa fazê-lo de costas voltadas para os principais utilizadores do nosso mar, sejam os pescadores e armadores, sejam as empresas marítimo-turísticas, sejam os investigadores científicos".

O PS começou a ouvir as entidades cujas audições em Comissão Parlamentar foram chumbadas pelo PSD, como as associações de Operadores Marítimos dos Açores (AOMA), de Pesca Lúdica dos Açores, de Comerciantes de Pescado (ACPA), a Associação Pão do Mar, a Fundação Oceano Azul, a Federação das Pescas, as associações de pescadores da Região e operadores marítimo-turísticos, bem como o Okeanos.

O parlamentar socialista estranhou que "enquanto o Governo Regional apregoa a transparência, o diálogo e a comunicação", o PSD "faz exactamente o contrário e chumba em Comissão a audição destas entidades".

Mário Tomé realçou que o plano de implementação das Áreas Marinhas Protegidas é de "extrema importância" e deve, por isso, "contar com a participação de todos". "Este é um diploma que envolve matérias de contra-ordenação, as próprias zonas que foram propostas pelo Governo Regional na sua primeira versão são vastas e foram alteradas, pelo que seria de todo conveniente ouvir novamente estas entidades, no âmbito da discussão deste diploma", sublinhou.

CDS diz que auditoria ao HDES confirma melhores cuidados de saúde

Na sequência da apresentação dos resultados da auditoria do Tribunal de Contas (TC) ao Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), o Grupo Parlamentar do CDS-PP/Açores destaca que a conta mereceu parecer positivo e assinala que, entre 2021 e 2022, foi possível fazer mais e melhor na prestação de cuidados de saúde aos doentes, apesar de os recursos financeiros alocados àquela unidade hospitalar terem sido francamente insuficientes.

De acordo com o CDS-PP/Açores, "pela simples análise dos mapas contabilísticos desses anos confirma-se, facilmente, que apesar de o HDES não ter recebido os fundos de que necessitava para cumprir a sua missão no período considerado, o então Conselho de Administração, recorrendo às melhores práticas de gestão, conseguiu obter resultados extraordinários: mais doentes tratados, melhor saúde e mais eficiência".

Os deputados do CDS-PP/Açores reconhecem ainda que "o triénio analisado pelo TC não foi um período normal e uniforme, tendo em conta os contextos adversos e notórias especificidades: alterações no poder político regional, uma crise sanitária sem precedentes que afectou todo o Sistema Regional de Saúde e uma guerra na Europa com impactos em matéria de custo de vida".

O CDS-PP/Açores destaca, por isso, alguns dos factos plasmados no relatório agora tornado público, que vão para além dos números que têm sido veiculados pela comunicação social, comentando-os e tirando conclusões.

"É de referir que o número de cirurgias aumentou praticamente 100% entre 2021 e 2022 quando a dotação orçamental consignada apenas cresceu 22%. Como consequência, lógica, vem o TC reconhecer no ponto 126 do relatório o seguinte: "Naquele contexto, cabe ainda assinalar a melhoria registada ao nível da lista de espera cirúrgica, que, em 2022, atingiu a sua expressão mínima no período em análise, quer em termos do número de pacientes a aguardar intervenção (9.014), quer em relação ao número destes em que o Tempo Máximo de Resposta Garantido já tinha sido excedido (63,1%), o qual, contudo, permanecia elevado", refere o CDS.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP concluiu que, apesar de todas as dificuldades, o Conselho de Administração do HDES, naquele período, fez um bom trabalho.

Chega visita Santa Bárbara, concelho de Ponta Delgada

Os deputados do Chega Açores, José Pacheco e Olivéria Santos, acompanhados pelo deputado do Chega na República, Miguel Arruda, estiveram na freguesia de Santa Bárbara, na costa Norte do concelho de Ponta Delgada, onde foram alertados pelo presidente da Junta de Freguesia para alguns caminhos rurais que estão totalmente abandonados e que prejudicam a população local.

Há caminhos rurais sem qualquer manutenção e outros que se têm vindo a degradar ainda mais. É o caso, por exemplo, de um caminho rural, em Santo António, que liga aquela freguesia a Santa Bárbara e aos Remédios da Bretanha e que está interrompido após uma derrocada há sete anos, que destruiu uma ponte no local.

O Chega Açores já havia alertado para esta situação e estado no local há mais de um ano, tendo verificado hoje que aquele caminho rural se encontra ainda pior, estando, actualmente, totalmente intransitável e sem que o poder político apresente soluções.

José Pacheco voltou a frisar que "é lamentável o estado de abandono a que se tem deixado a costa norte de Ponta Delgada. São muitas as denúncias que nos chegam de situações idênticas, sendo que o dinheiro não pode servir apenas para festas e festarolas", advertiu o líder parlamentar do Chega.

Trata-se de um caminho rural que era usado como alternativa à estrada regional, e que, actualmente, está intransitável, totalmente destruído e com o acesso vedado. Para os deputados, "este bem que podia ser um caminho alternativo de acesso às freguesias da costa norte de Ponta Delgada, caso a estrada regional fique cortada, por algum motivo de força maior, mas que está desprezado há sete anos".

Para o Chega Açores, está mais do que na altura do poder político dar uma maior atenção aos caminhos rurais que servem não só os agricultores, mas também a população local e ainda são muito usados também pelos turistas que, através da costa Norte do concelho de Ponta Delgada, podem facilmente aceder ao miradouro das Cumeeiras ou à Lagoa do Canário ou às Sete Cidades.

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

CANDELÁRIA - PDL
5 | 2 | 4 | 205 | 2796
MORADIA / REF. 093240080 €340.000

MAIA - RBG
2 | 2 | - | 135.58 | 67,79
MORADIA / REF.093240043 €220.000

ARRIFES - PDL
2 | 1 | - | 67.8
APARTAMENTO / REF. 093230477 €159.000

ARRIFES - PDL
5820
TERRENO RÚSTICO / REF. 093240164 €125.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

UNU.I.1286.18624
Moradia V3, em Algarvia, Nordeste – 92,1 m²
VENDA: **120.000€**

UNU.I.1290.18624
Apartamento T3, Ponta Delgada (Paim) - 146.09 m²
VENDA: **410.000€**

UNU.I.1288.18624
Moradia V4, São Roque – 108 m²
VENDA: **229.000€**

UNU.I.1287.18624
Moradia V3, em fase de Construção, Rosto do Cão, Livramento – 161m²
VENDA: **687.000€**

UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: **250.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

Santa Cruz da Graciosa. Moradia T4 + 3 Apartamentos.
475 000€

Relva. Moradia T3+1 com amplo Quintal e Garagem
365 000€

Arrendamento Arrecadação com 11 m2
100€

Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição)
370 000€

Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€

Capelas. Terreno com 33 000 m2 para construção.
590 000€

Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€

Vila Franca. Empreendimento Turístico com 5 Bungalow
980 000€

Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições.
Fajã de Baixo
310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

*João Bosco Mota Amaral**

Um caso único na História de Portugal

O nosso País é, como todos sabemos, um dos mais antigos países da Europa, com fronteiras definidas e firmadas no Continente Europeu desde o século XIII. As grandes viagens marítimas de descoberta levaram ao estabelecimento de sucessivos impérios coloniais, primeiro em Marrocos, depois no Oriente, a seguir no Brasil, por fim em África. Todos se esboroaram, não sem ter permitido que ocorressem episódios de exploração, que hoje profundamente lamentamos, dos quais se destaca o horrendo tráfico negreiro, profundamente por mim deplorado, quando estive na qualidade de Presidente da Assembleia da República em Angola, no discurso então proferido perante a Assembleia Nacional Popular daquele país.

As relações de Portugal com os seus territórios ultramarinos pautaram-se sempre por um forte impulso centralizador, conforme com as ideias políticas colonialistas na época dominantes. A transferência de poderes para entidades saídas do voto popular nesses vários territórios foi sempre contida e reduzida ao mínimo, quando não formalmente negada, como aconteceu com as pretensões de governo próprio apresentadas pelos Deputados brasileiros nas Cortes Gerais Constituintes, o que está em linha directa com a declaração de independência do Brasil.

Pude assistir pessoalmente a algumas das derradeiras manifestações do impulso colonialista das entidades nacionais enquanto Deputado na extinta Assembleia Nacional. As propostas governamentais de Autonomia Progressiva e Participada dos territórios africanos eram mal vistas pelos ultras saudosistas do salazarismo; e quando chegaram a Lisboa as propostas de Estatutos Político-Administrativo, votadas pelos respectivos Conselhos Legislativos, foram todas fortemente recortadas.

Lamento ter de dizer que algum saudosismo centralista ainda persiste nas relações entre Portugal e os Arquipélagos Atlânticos dos Açores e da Madeira, apesar da Constituição de Abril os ter elevado à categoria de Regiões Autónomas, dotadas de Estatutos Político-Administrativos e de Órgãos de Governo Próprio. Amargamente me queixei disso mesmo enquanto fui Presidente do Governo Regional e os meus sucessores no cargo também, perante casos concretos de que nem vale a pena falar agora.

Aconteceu, porém, um caso de afirmação açoriana sem precedentes, e também, infelizmente, sem sequência, que convém ressaltar e ter sempre presente. Refiro-me à aprovação do Estatuto da Região, destinado a substituir o Estatuto Provisório, que ocorreu na Assembleia da República em 1980, respeitando integralmente, com pontos e vírgulas até, a proposta elaborada pelo nosso Parlamento Regional.

Recuo à arrancada das novas instituições autonómicas, no seguimento da vitória eleitoral do então ainda PPD nas eleições de Junho de 1976. Considerando a Autonomia Constitucional ainda assim ampla, o Partido assumiu as suas responsabilidades governativas no Parlamento e no Executivo dos Açores. A Assembleia Regional declarou-se instituída em Julho, verificados os poderes dos seus Membros e eleito o seu Presidente, em sessão pública, a que assistiu, a meu convite, o Embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, que para o efeito se deslocou expressamente à cidade da Horta, facto que não agradou nada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de Lisboa. Mas passado o vendaval do separatismo açoriano, com efeitos sensíveis nas Comunidades Açorianas da América, convinha muito assinalar que a nova Autonomia dos Açores tinha o suporte também das Autoridades Americanas.

A posse do I Governo Regional verificou-se em Setembro seguinte, uma vez chegado às nossas Ilhas o Ministro da República, entidade competente para proceder à nomeação do mesmo. Logo no discurso então proferido alertei o Povo contra as manobras então em curso para cercear a Autonomia, em nome de um tardio Império Atlântico, formalmente repudiado. O certo é que apesar das bonitas palavras, o Governo então em funções retardou o mais possível os necessários diplomas de transferência de competências e de serviços.

Foi após a rebarbativa declaração do então MNE da Argélia, ao tempo, salvo erro também Presidente da Assembleia Geral da ONU, sobre a sujeição dos Açores e da Madeira aos princípios anticolonialistas da Organização da Unidade Africana, que o Primeiro Ministro Mário Soares me telefonou para casa, numa Segunda-feira do Senhor Santo Cristo, quando já estávamos todos os membros da Família a descer as escadas a caminho do arraial, muito preocupado com a possível internacionalização do problema insular e a convidar para uma reunião cimeira dos dois governos a realizar quanto antes em Lisboa. A Cimeira veio a ter lugar no começo de Junho, com um comunicado escrito a quatro mãos pelo Primeiro Ministro e por mim, mas o Governo Central veio a cair no fim desse mês e foi preciso esperar pela chegada de Francisco Sá Carneiro ao poder para que, numa reunião de igual formato, nas vésperas do 25 de Abril de 1980, fossem finalmente aprovados um lote grande de diplomas fundamentais, entre os quais o que elevava a Universidade a entidade de ensino superior já existente nos Açores.

Estava então já na forja parlamentar o diploma destinado a substituir o Estatuto Provisório da Região. Sob a batuta do então Líder Parlamentar do PSD na Assembleia da República, José Meneres Pimentel, a proposta da Assembleia Regional foi integralmente aprovada. O Conselho da Revolução, com o envolvimento do Presidente António Ramalho Eanes, não levantou qualquer obstáculo e assim se fez a promulgação do desejado Estatuto, que o próprio Presidente da República veio depois entregar "aos Povos dos Açores", como consta do autógrafo, em sessão solene do Parlamento Açoriano.

Não ficaria a narrativa completa sem a alusão ao facto de a maioria parlamentar que sustentava o Governo da AD na Assembleia da República ser garantida pelos Deputados do PSD/Açores. E que o novo Estatuto antecipava questões que vieram a ser resolvidas na revisão constitucional de 1982.

**(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico)*

Orquestra Sinfónica Juvenil de Lisboa com três actuações agendadas em Ponta Delgada

Nos próximos dias 8, 9 e 10 de Agosto, a Orquestra Sinfónica Juvenil de Lisboa vai actuar em três locais distintos de Ponta Delgada, completando assim mais um estágio artístico no concelho.

Os concertos vão, respectivamente, ter lugar na Igreja de Nossa Senhora da Apresentação nas Capelas (20h30), no Largo do Coreto nas Sete Cidades (20h00) e, por último, no centro histórico de Ponta Delgada (21h00).

Há mais de 30 anos que, no decorrer do Verão, a Orquestra Sinfónica Juvenil realiza formações na Região Autónoma dos Açores, sendo o Município de Ponta Delgada uma escolha frequente para as mesmas.

A organização deste evento está, simultaneamente, a cargo da autarquia e da Associação de Antigos Alunos do Conservatório Regional de Ponta Delgada.

Christophe Bochmann é o maestro titular da orquestra, já tendo arrecadado altas distinções como é o caso da Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura e o título de Officer of the Order of the British Empire, concedido pela Rainha Isabel II.

Segundo o seu site oficial, a Orquestra Sinfónica Juvenil é hoje reconhecida por ser uma instituição direccionada para a vertente músico-pedagógico, desempenhando um papel importante na formação de jovens.

Tendo nos seus quadros 70 elementos de diversas escolas de música de Lisboa, o seu repertório inclui mais de 800 obras criadas entre o século XVII e o século XXI.

Desde a sua fundação, em 1973, já actuou em países como a Grécia, China, Macau, Índia e Espanha.

Tomás Quental Mota Vieira

HDES: "calamidade" no Governo Regional

O Governo Regional declarou o "estado de calamidade pública" na Região Autónoma dos Açores, na sequência do violento incêndio ocorrido em Maio deste ano no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, mas penso que a "calamidade" começa no próprio executivo governamental açoriano.

A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (SRTMI) é um dos departamentos do Governo Regional. A muito respeitável drª Berta Cabral tutela essa Secretaria Regional, que tem à sua responsabilidade, nomeadamente, as Obras Públicas, mas, pelos vistos, não todas...

Na definição das suas missões, menciona-se, nomeadamente, o seguinte: "Com as Infraestruturas, a SRTMI atua na construção e requalificação de equipamentos públicos que beneficiam os açorianos de cada uma das nove ilhas, promovendo progresso com melhores condições de utilização de espaços impulsionadores ao seu bem-estar e qualidade de vida".

Que se saiba, o HDES é, para todos os efeitos, um equipamento público que beneficia todos os açorianos de um modo geral e contribui para o bem-estar e qualidade de vida dos residentes nas nove ilhas açorianas, por ser a maior unidade hospitalar e com mais valências clínicas no arquipélago. Estranho, por isso, que a secretária regional das Infraestruturas (ou das Obras Públicas), drª Berta Cabral, esteja alheada, ao que parece, do que se tem passado no HDES, quando deveria estar ao lado da secretária regional da Saúde, drª Mónica Seidi, ajudando-a na ingente tarefa de recuperação do HDES e na concretização de soluções complementares. Vou realçar: a drª Mónica Seidi é secretária regional da Saúde, não é secretária regional com a tutela das Obras Públicas.

Compreendo que a drª Berta Cabral, pessoa que muito considero, já tenha abundante "lenha" para se "queimar", principalmente com a questão da companhia aérea SATA, mas se tem a tutela das Obras Públicas não pode nem deve colocar-se de parte quanto ao problema do HDES. Desconheço, obviamente, se foi ela que se colocou de parte ou se recebeu instruções para não se envolver no grande e grave problema do HDES. Talvez a estratégia do presidente do Governo Regional, dr. José Manuel Bolieiro, seja mais ou menos assim: se é inevitável desgastar a secretária regional da Saúde, não vale a pena desgastar também a secretária regional das Infraestruturas...

Depois de uma longa e árdua carreira política, como autarca, gestora, deputada e governante, com altos e baixos, sucessos e contrariedades, mas sempre com grande empenho na causa pública, é de admitir que a drª Berta Cabral se sinta cansada. Nada mais natural e compreensível. Mas se está cansada, deve então retirar-se e ser substituída.

O PSD e a coligação que lidera, integrando também o CDS e o PPM, estão a fazer uma maldade política à drª Mónica Seidi, que é a de a deixar praticamente só na monumental tarefa de solucionar os problemas causados com o fogo no HDES. Parece que ela sente-se pressionada para tomar conta de tudo e tentar perceber de tudo, o que é pessoalmente impossível, tecnicamente impossível e politicamente impossível também. Ora vejamos. Ela fala dos problemas clínicos e da organização dos serviços, que conhece bem por ser médica. Até aqui tudo bem. Mas fala do mesmo modo das obras, que obviamente conhece menos. Fala dos problemas estruturais do edifício, temática que não domina. Fala das causas e consequências do fogo, sem ter formação nessa área. Tem-se pronunciado, igualmente, sobre outras matérias que claramente lhe escapam em termos de conhecimento técnico ou científico.

Nesse quadro, é de admitir que nem tudo esteja a decorrer da melhor forma no trabalho de recuperação do HDES e em soluções complementares. A drª Mónica Seidi não tem ninguém a dar-lhe apoio concreto e ela não é uma "super-mulher", por muitas qualidades pessoais e profissionais que possa ter. A drª Berta Cabral, que tem maior experiência política, administrativa e governativa, deveria estar ao lado da drª Mónica Seidi. Volto a realçar: a drª Mónica Seidi é secretária regional da Saúde, não é secretária regional com a tutela das Obras Públicas.

Não gostei de ver o recente debate de urgência sobre a Saúde realizado na Assembleia Legislativa Regional. O presidente do Governo Regional não compareceu, o vice-presidente (em alguns momentos já pareceu ser o presidente...), dr. Artur Lima, não falou e a secretária regional responsável pelas Obras Públicas também esteve calada, tanto quanto vi pela televisão. A maldade política que estão a fazer à jovem e simpática drª Mónica Seidi ficou bem patente. E parece-me que ela já percebeu isso, pois apresentou-se embaraçada, constrangida e triste, emocionada até em alguns momentos, entregue aos "lobos" parlamentares e sem ninguém do Governo Regional que lhe desse uma "mão". É verdade que o secretário regional dos Assuntos Parlamentares interveio um pouco, mas o dr. Paulo Estêvão não tem grande força política e, portanto, o seu apoio acabou por ser fraco.

A drª Mónica Seidi diz sempre "o Governo Regional decidiu" na Saúde. Sim, tem decidido algumas coisas, mas depois diz para ela executar, se despachar e se desenrascar, mas sozinha, a orientar equipas de trabalho, no tal isolamento em que tem sido deixada. No fim de tudo, o que decorrer bem será mérito de todo o Governo Regional e o que decorrer mal será sempre da responsabilidade da drª Mónica Seidi. Isso é justo e correto?

Por tudo o que fica exposto, há uma evidente "calamidade" dentro do próprio Governo Regional dos Açores, porque, como se vê, não é um executivo unido e forte, preparado para grandes contingências. Quando ocorreu o terrível sismo na ilha Terceira em 1980, afetando também a Graciosa e São Jorge, uma situação obviamente mais grave do que o incêndio no HDES, os trabalhos de reconstrução e de apoio às populações decorreram com todo o Governo Regional envolvido e empenhado. Além disso, foi constituído o Gabinete de Apoio e Reconstrução (GAR), que muitos e bons serviços prestou. Mas nessa altura o presidente do Governo Regional era o dr. João Bosco Mota Amaral. É comparar as situações e tirar as conclusões...

Deveria ter sido criado agora também um Gabinete de Apoio e Reconstrução - com essa designação ou semelhante, integrando personalidades de várias áreas de especialidade, desde médicos a engenheiros, além de outros - para fazer face com maior prontidão ao problema surgido no e com o HDES. A opção - manifestamente errada - foi concentrar tudo na secretária regional da Saúde, que obviamente terá dificuldade por si só, como aconteceria com qualquer outra pessoa em igual situação, de chegar a todos os lados e resolver todas as questões com maior eficiência e em tempo mais oportuno. A melhor solução teria sido a secretária regional da Saúde ficar responsável pela orientação política deste processo e um Gabinete de Apoio e Reconstrução assumir as questões técnicas e logísticas.

Ser presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores é muito diferente do que ser presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, função em que, de resto, o dr. José Manuel Bolieiro não brilhou. Por exemplo, na questão da Calheta de Pêro de Teive, muito prometeu, para depois nada cumprir. Até disse que iria enviar uma queixa para a Comissão Europeia, o que nunca aconteceu. Foi talvez alertado ou percebeu que na grave questão da Calheta existiam responsabilidades quer de socialistas quer de sociais-democratas... A sorridente passividade política do dr. José Manuel Bolieiro não tem ajudado à solução da crise no HDES. Deixou a secretária regional da Saúde praticamente só no terreno e não teve a solidariedade institucional de a acompanhar no debate de urgência sobre a Saúde no parlamento regional. O presidente do Governo Regional, também líder do PSD-Açores, não pode ter comportamentos destes.

O dr. José Manuel Bolieiro nunca chegará ao patamar político e de competência do dr. Mota Amaral, o grande "patriarca" do PSD-Açores e prestigiada figura política de âmbito nacional, concordando-se ou não com as suas ideias e as suas actuações na causa pública. Evidencio a honestidade pessoal do dr. José Manuel Bolieiro, mas eu preferiria ver como presidente do Governo Regional o engº Paulo Moniz, deputado social-democrata açoriano à Assembleia da República, função em que tem revelado competência, dinamismo e talento político. Esse sim!

E o PS que não se coloque em "bicos de pés", como tem pretendido, porque o Governo Regional socialista liderado pelo dr. Vasco Cordeiro, que é uma excelente pessoa, deixou o HDES em muito mau estado de conservação e manutenção. Uma tristeza!

Governo lança apoios de 2,5 milhões de euros para formar mil imigrantes e refugiados para o sector do turismo

O Governo português lançou um novo programa de apoio ao sector do turismo, destinado a formar e integrar mil imigrantes e refugiados, com um investimento inicial de 2,5 milhões de euros. A medida visa responder à escassez de mão-de-obra no sector e melhorar as condições de integração dos migrantes em Portugal.

O plano, anunciado durante a apresentação do programa "Acelerar a Economia", tem como objectivo "acolher profissionais, ou não profissionais, para um projecto de formação e integração, contribuindo para a melhoria das condições de integração dos refugiados e dos migrantes em Portugal". A iniciativa contará com a colaboração da rede de escolas de hotelaria e turismo do Turismo de Portugal para a formação teórica, e os participantes terão a oportunidade de realizar estágios em empresas do sector que aderirem ao programa.

Segundo informações fornecidas ao PÚBLICO por uma fonte oficial do Ministério da Economia, a formação será totalmente financiada pelo Turismo de Portugal, enquanto os estágios serão pagos pelas empresas participantes. A fonte, no entanto, não especificou datas para o início do programa.

O sector do turismo tem enfrentado uma crescente dificuldade em preencher vagas devido à falta de mão-de-obra. Ana Jacinto, secretária-geral da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), afirmou ao mesmo jornal que a principal ameaça para o sector é "a falta de pessoas disponíveis para trabalhar e a dificuldade de manter os postos de trabalho que se vão conseguindo". Ana Jacinto acrescentou que a escassez de trabalhadores está a "condicionar em larga escala o bom funcionamento das nossas empresas, comprometendo os negócios existentes e futuros".

O sector de alojamento e restauração é um dos maiores empregadores em Portugal, dando trabalho a quase 360 mil pessoas, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) de Março de 2024. Este valor representa um aumento de 7,4% em relação ao período homólogo de 2023, correspondendo a 7,8% do emprego total no país. O relatório do Banco de Portugal revela que este sector é o segundo com maior proporção de trabalhadores estrangeiros, cerca de 30%, superado apenas pelo sector da agricultura e pesca.

Uma análise da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), publicada em Julho, destacou que o turismo é um sector intensivo em mão-de-obra, e a escassez de competências tem limitado a actividade do sector. A OCDE sublinha que as vagas de emprego por preencher foram mais elevadas em comparação com outras áreas da economia em 2023 e que "é preciso fazer mais para entender as necessidades dos trabalhadores e tornar o trabalho no turismo uma opção atractiva e viável". A organização também apontou que factores adicionais como alojamento, transporte e serviços de apoio para filhos são cruciais para melhorar a atractividade do sector.

Em resposta às necessidades do sector, o Governo anunciou em Junho alterações à linha de apoio à qualificação da oferta, incluindo a elegibilidade das despesas com investimento em alojamento para os trabalhadores da empresa. Estas alterações visam apoiar empresas na criação de condições adequadas para os seus colaboradores, incluindo trabalhadores imigrantes e refugiados, como parte de uma estratégia mais ampla para fortalecer o sector do turismo em Portugal.

Este novo programa de formação representa uma tentativa significativa de abordar os desafios enfrentados pelo sector e promover uma integração mais eficaz dos imigrantes e refugiados no mercado de trabalho português.

Mais de 3 mil homens foram vítimas de violência doméstica nos primeiros seis meses do ano

No primeiro semestre de 2024, mais de três mil homens foram vítimas de violência doméstica em Portugal, conforme revelado por um comunicado divulgado pela Polícia de Segurança Pública (PSP). Este dado faz parte de um panorama mais amplo, onde as mulheres continuam a ser as mais afectadas, com mais de cinco mil vítimas registadas nos primeiros seis meses do ano.

De acordo com a PSP, o número de casos de violência doméstica registados no primeiro semestre de 2024 mostra um aumento de cerca de 1,8% em comparação com o mesmo período de 2023. A força de segurança sublinha ao Correio da Manhã que a violência nas relações amorosas pode manifestar-se de várias formas, incluindo violência física, psicológica, emocional, social, sexual e económica. "Injuriar, ameaçar, ofender, agredir, humilhar, perseguir ou devassar a intimidade são exemplos de formas de violência", detalha o comunicado da PSP.

No que diz respeito aos agressores, os dados do primeiro semestre indicam que 2.371 são do sexo feminino e 8.613 são do sexo masculino. Esta estatística reflecte uma predominância de agressões cometidas por homens, embora as mulheres também estejam envolvidas em situações de violência doméstica.

A PSP nota uma crescente disposição das vítimas, testemunhas e outros intervenientes para denunciar crimes de violência doméstica. Este aumento na denúncia tem sido fundamental para reduzir o número de crimes não reportados. Entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2024, a PSP efectuou um total de 460 detenções relacionadas com casos de violência doméstica. Dessas detenções, 298 foram realizadas em flagrante delito, enquanto 162 foram realizadas fora de flagrante, por meio de mandados de detenção. Dentre os detidos, 431 são homens e 29 são mulheres. Importa ressalvar que esses dados referem-se exclusivamente às situações reportadas à PSP, não abrangendo os casos denunciados à Guarda Nacional Republicana (GNR).

No comunicado, a PSP destaca uma preocupação crescente com comportamentos abusivos em casais mais jovens. "Não é aceitável que um parceiro queira controlar o que o outro veste, com quem se relaciona, incluindo o círculo de familiares e amigos, ou que queira saber constantemente onde o parceiro se encontra e com quem", enfatiza a PSP. Este tipo de comportamento, frequentemente confundido com preocupação, é caracterizado como abusivo e gera grande ansiedade nas vítimas.

Para enfrentar este problema, a PSP implementou as Estruturas de Atendimento Policial a Vítimas de Violência Doméstica. Estas estruturas estão localizadas nos comandos metropolitanos do Porto e Lisboa, bem como nos comandos distritais de Castelo Branco, Évora, Portalegre, Setúbal e Viseu. Além do atendimento presencial, a PSP disponibiliza um canal de e-mail para denúncias, acessível através do endereço violenciadomestica@psp.pt.

A PSP destaca que todas as situações reportadas são imediatamente avaliadas quanto ao risco, com o objectivo de implementar rapidamente as medidas de protecção necessárias para a segurança das vítimas.

Portugueses trabalham mais dois anos do que a média da UE

Portugal é o sétimo país da União Europeia (UE) com maior duração média de vida profissional. Os portugueses trabalham em média 39 anos até à reforma. Portugal está na metade europeia que trabalha durante mais tempo até chegar à reforma.

Tendo em conta o gabinete estatístico da União Europeia, o Eurostat, no ano passado, o tempo médio de vida activa em Portugal foi de mais de 39,1 anos, um aumento de quase um ano comparado com 2022 quando os portugueses trabalhavam em média 38,3 anos.

Significa que o tempo de carreira média em Portugal dura mais dois anos do que a média da UE, que ficou nos 36, 9 anos. É na Islândia onde se trabalha durante mais tempo. Seguem-se os Países Baixos, Suécia, Suíça, Dinamarca, Noruega e a Estónia.

Por outro lado, os países onde se trabalha menos tempo são a Turquia, Roménia, Itália e Croácia. É possível notar um constaste entre o norte europeu, onde se trabalha mais tempo, e o sul, que dispensa menos anos à vida profissional.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Moderna
Largo de Camões 15-19
Telefone: 296 305 780

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR – Em Ponta Delgada largando para Horta, Velas e Praia da Vitória
RUMBA - Em Ponta Delgada largando para praia da Vitória e Leixões
S. JORGE – Nas Velas largando para o Pico e Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando amanhã para as Flores

GSLINES
REBECA S - Em Lisboa
LAURA S - Em Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA
CORVO – Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Vila do Porto

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda
BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

3:25 - Preia-mar
9:17 - Baixa-mar
15:43 - Preia-mar
21:47 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 38.000.000
Último Sorteio 02/08/2024
5 7 12 33 46 + 3 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 02/08/2024
CSZ 01929

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 2.000.000
Último Sorteio 03/08/2024
7 10 14 24 35 + 9

Lotaria clássica
Próxima Extração 12/08/2024
€ 600.000
Última Extração 05/08/2024
1º PRÉMIO 43048

Lotaria popular
Próxima Extracção 08/08/2024
€ 75.000
Última Extracção 01/08/2024
1º PRÉMIO 89933

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 63.000
Último Concurso 04/08/2024
XXX X11 121 12X2 1

EFEMÉRIDES

2009 - Morre, com 59 anos, John Hughes, realizador e argumentista norte-americano autor de "Sozinho em casa", "Beethoven" e "Pretty in Pink".

2010 - O historiador de origem britânica Tony Judt morre em Nova Iorque, aos 62 anos. É autor da "História da Europa do Pós Guerra", de "O Século XX Esquecido" e de "Um Tratado dos Nossos Atuais Descontentamentos".

2011 - Primeira noite de confrontos em Tottenham. Vários manifestantes juntam-se em frente a um posto de polícia em protesto contra a morte de Mark Duggan. Lançam cocktails molotov, incendeia carros da polícia, edifícios e um autocarro de dois andares.

2012 - O primeiro-ministro sírio, Riad Hijab, deserta e junta-se à oposição em protesto contra o "genocídio" na Síria.

2014 - A Presidente da Libéria, Ellen Johnson Sirleaf, declara o estado de emergência ao salientar que a epidemia do vírus Ébola "exige medidas extraordinárias para a sobrevivência do Estado".

2015 - O Presidente do Egito, Abdel Fattah al-Sissi, inaugura a segunda rota do canal do Suez, numa cerimónia com a presença de chefes de Estado estrangeiros, entre os quais o Presidente de França, François Hollande. Portugal está representado pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Luís Campos Ferreira.

2016 - O presidente em exercício do Brasil, Michel Temer, declara oficialmente abertos os Jogos Olímpicos da XXXI Olímpiada, no Rio de Janeiro.

- Morre, com 93 anos, Ivo Pitanguy, cirurgião plástico brasileiro considerado um "papa" da cirurgia estética.

Este é o ducentésimo décimo oitavo dia do ano. Faltam 147 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"É bom ter escrúpulos, especialmente para discriminar o que nos pertence e dizê-lo seja como for". Manuel Teixeira Gomes (1860-1941), escritor, diplomata e político, antigo Presidente da República Portuguesa.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Armadilha
Seg. a Qua.: 21:40 / 19:10

Oh Lá Lá!
Seg. a Qua.: 17:10

Borderlands
Seg a Qua.: 21:30

Deadpool & Wolverine
Seg. a Qua.: 13:30 / 16:10 / 18:50 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:10

Divertida-Mente 2 (Inside Out 2) *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 15:10 / 17:20 / 19:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito
Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Primeira-ministra do Bangladesh demite-se e foge do país

Fiti: Antonio Masiello/Getty Images

A Primeira-ministra do Bangladesh demitiu-se, ontem, e fugiu do país. Sheikh Hasina viajou de helicóptero para a Índia, onde aterrou na cidade de Agartala. O chefe do exército do Bangladesh anunciou que será formado um Governo interino.

Numa declaração ao país transmitida pela televisão, Waker-uz-Zaman, chefe do exército, declarou que já falou com a oposição política e que vai reunir-se com o Presidente do Bangladesh, Mohammed Shahabuddin, para que seja encontrada uma solução de Governo interino.

A fuga da chefe do Governo do Bangladesh surge na sequência dos violentos protestos que têm tomado conta das ruas da capital do país, e que já fizeram cerca de 300 mortos, no último mês. Os manifestantes invadiram e pilharam, ontem, a residência oficial da Primeira-ministra em Daca. Imagens transmitidas pelo Canal 24 do Bangladesh mostraram dezenas de pessoas a entrar no edifício e a levar mobiliário, frigoríficos e loiça, isto depois de, durante o dia, o serviço de internet ter sido cortado no país.

Os protestos irromperam por causa das quotas para empregos na função pública do Bangladesh, mas transformaram-se num movimento muito maior de contestação do Governo, a nível nacional, que exigia a demissão de Sheikh Hasina.

Aumenta violência no Reino Unido contra a imigração

Repetem-se os episódios de violência dos protestos nas ruas de várias cidades britânicas contra a imigração.

A secretária britânica do Interior, Yvette Cooper, reuniu-se de emergência, ontem, com as forças de segurança (COBRA) para discutir respostas aos confrontos entre manifestantes de extrema-direita e polícia.

Os protestos contra a imigração intensificaram-se no Domingo e estão a alastrar por toda a Inglaterra.

Cooper afirmou que as prisões "estão prontas" para a "minoria criminosa de brutamontes" e descreveu que os envolvidos feriram dezenas de policias, "atacaram mesquitas e causaram danos criminais", por isso são "uma minoria criminosa e delinquente".

"Eles não falam pelas nossas comunidades", afirmou e advertiu "nós garantimos que haja procuradores adicionais, que haja prisões, que as vagas nas prisões estejam prontas e também que os tribunais estejam prontos".

"Deixámos bem claro junto da polícia que eles têm o nosso total apoio na aplicação de toda a gama de processos e penas, incluindo sentenças de prisão severas, marcação de longo prazo, proibições para viajar e muito mais", assegurou Cooper.

Fim-de-semana com mais de 140 detenções

No Sábado, as manifestações espalharam-se por diversas cidades do país, como Liverpool, Bristol e Manchester, onde lojas e empresas foram vandalizadas e saqueadas e vários polícias ficaram feridos.

A desordem de Domingo ocorreu em cidades mais pequenas do que as de Sábado, como Lancaster e Bolton, no noroeste, e também Aldershot, no sul da Inglaterra.

Centenas de manifestantes anti-imigração reuniram-se junto a um hotel perto de Rotherham, no norte da Inglaterra, que abriga migrantes.

A polícia local disse que dez agentes ficaram feridos durante os confrontos com a multidão de 700 pessoas. Muitos dos grupos usavam máscaras ou balaclavas e atiraram tábuas de madeira e extintores de incêndio à polícia antes de partir as janelas do hotel.

"As acções irracionais daqueles que agiram hoje não conseguiram nada além de pura destruição e deixaram o público e a comunidade em geral com medo", disse Lindsey Butterfield, chefe assistente da polícia de South Yorkshire.

"Violência sem sentido"

Em Middlesbrough, no nordeste, o protesto resultou em "violência sem sentido" e foi dado um alerta à população para evitar o centro da cidade, tendo sido presas 43 pessoas.

O Ministério do Interior adiantou que as mesquitas receberiam segurança adicional sob os novos acordos após ameaças contra estes locais de culto, inclusive em Middlesbrough.

No Domingo o Primeiro-ministro britânico condenou "totalmente a violência da extrema direita que vimos neste fim de semana".

Keir Starmer reiterou que os perpetradores enfrentarão toda a força da lei após dias de protestos anti-imigração que culminaram em ataque a hotéis onde estão alojados requerentes de asilo e acrescentou que se tratava de violência criminosa e não de protesto legítimo.

Os protestos violentos eclodiram diversas cidades por toda a Grã-Bretanha após um ataque à facada, durante uma aula de dança infantil em Southport, no noroeste da Inglaterra, na semana passada. Morreram três meninas e várias outras foram feridas.

Os assassinatos foram aproveitados por grupos anti-imigrantes e anti-muçulmanos, à medida que se espalhava a informação, alegadamente errada, de que o suposto agressor era um imigrante e um islâmico radical. A polícia apenas adiantou que o suspeito nasceu na Grã-Bretanha, e por ser menor não pode acrescentar mais informação. Disse ainda que o caso não está a ser tratado como um incidente terrorista.

Irão quer punir Israel, mas não pretende escalada regional

O Irão sinalizou que pretende evitar uma guerra total com Israel, mesmo apesar das ameaças de retaliação pelo assassinato de Ismail Haniyeh, chefe do braço político do Hamas. "O reforço da estabilidade e da segurança na região será alcançado punindo o agressor e criando dissuasão contra Israel e o seu aventureirismo", destacou um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Irão, ontem.

De acordo com Nasser Kannani, a República Islâmica tem o direito, dentro da estrutura do direito internacional, de punir Israel, mas não quer aumentar as tensões no Médio Oriente.

Recorde-se que em Abril último Terão demorou duas semanas a planear e executar um ataque a Israel após o raide aéreo contra um complexo diplomático iraniano em Damasco. No entanto, agora espera-se um ataque bem mais duro e melhor coordenado entre os vários aliados regionais do Irão. De acordo com Antony Blinken, Secretário de Estado dos EUA, o momento exacto dos ataques não é ainda claro, mas que podiam "começar nas próximas 24 e 48 horas", lançados pela milícia xiita Hezbollah e o Irão.

A Casa Branca anunciou que Joe Biden vai reunir a sua equipa de Segurança Nacional, sendo que o chefe do Comando Central, que coordena as actividades militares em todo o Médio Oriente e África, o general Michael Kurilla, deverá chegar a Israel nas próximas horas para "ultimar os preparativos" para o ataque.

Os EUA, que estão a mover um esquadrão de caças para a região e mantêm um porta-aviões por perto para ajudar Israel, estão a pressionar Netanyahu a redobrar os esforços para chegar a um acordo de cessar-fogo com o Hamas.

É expectável que a vingança do Irão seja agora mais feroz, dado o constrangimento de ter tido um dignitário estrangeiro assassinado no coração da sua capital, entre as suas opções estão um ataque directo a Israel ou fazer com que os seus representantes aliados intensifiquem os ataques ao país para atingir alvos israelitas em todo o mundo.

Jogos Olímpicos De Verão - Paris - RTP 2

Linha Aberta - SIC

RTP Açores

02:25 O Planeta Vivo - Ep. 1
02:51 Um Mundo Na Aldeia - Ep. 1
03:03 Açores Hoje - Ep. 145
03:14 Falar, Falar Bem, Falar Melhor - Ep. 1
04:00 Telejornal Açores
04:34 Atlântida Açores T23 - Ep. 15
06:04 Casa Do Tempo - Ep. 29
06:13 Caminhos - Ep. 18
06:40 Vejam Bem
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 142
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 143
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 157
09:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 15
13:48 Terra 4.0 T5 - Ep. 8
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 11
16:52 Falar, Falar Bem, Falar Melhor - Ep. 2
17:32 Geoparque Açores T1 - Ep. 1
18:05 70x7 - Ep. 30
18:31 Tech 3 T5 - Ep. 33
18:41 As Ilhas Do Meio Do Mundo - Ep. 1
19:06 Hora De Agir T2 - Ep. 1
19:22 As Coisas Em Volta: A Vida Misteriosa Dos Objectos - Ep. 3
20:00 Telejornal Açores
20:35 Vira E Volta - Ep. 18
21:05 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 1
21:38 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 5
22:29 Peste & Sida - Gigs Em Casa

RTP 1

00:13 S.W.A.T: Força De Intervenção T5 - Ep. 17
00:54 A Essência T10 - Ep. 22
01:09 Escrava Mãe - Ep. 122
02:13 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 123
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
Há mais de uma década em emissão contínua na RTP1, 'O Preço Certo', é o gameshow de maior longevidade da televisão mundial. Estreado pela primeira vez em 1956 nos Estados Unidos, já foi transmitido em mais de 30 países. O sucesso por todo o mundo é testemunho da sua contínua popularidade e vitalidade, provando ser um clássico e intemporal formato de programas de entretenimento.
18:59 Telejornal
20:00 Salto De Fé - Ep. 2
20:45 Joker T8 - Ep. 29
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:45 Taskmaster T3 - Ep. 1

RTP2 – QUEM VÊ, QUER VER

00:21 Folha de Sala
00:27 Esec-TV T16 - Ep. 4
00:52 Excursões Air Lino - Ep. 10
01:37 Prova Oral T2 - Ep. 2
02:53 Folha de Sala
02:59 Luís de Matos - Impossível - Ep. 3
04:01 Afazeres Do Mês T3 - Ep. 8
04:07 Raízes e Frutos - Ep. 8
04:53 Folha de Sala
04:59 A Fé Dos Homens
05:32 Repórter África
06:31 Banda Zig Zag T1 - Ep. 9
06:35 O Panda E O Galo - Ep. 38
06:40 Tommy, O Pequeno Dragão T1 - Ep. 24
06:45 Numberblocks T4 - Ep. 11
06:50 Kiri E Lou T3 - Ep. 2
07:00 Molang T6 - Ep. 33
07:05 Gigantosaurus T2 - Ep. 44
07:10 O Diário de Alice - Ep. 41
07:15 O Hotel Felpudo T2 - Ep. 14
07:25 No Mundo dos Animais T1 - Ep. 3
07:35 Athleticus T3 - Ep. 16
07:40 Garfield T3 - Ep. 35
07:50 Zoé E Milo - Ep. 22
08:00 Jogos Olímpicos De Verão - Paris - Ep. 12
12:00 Jogos Olímpicos De Verão - Paris - Ep. 12
20:30 Jornal 2
21:00 O Veterinário de Província T1 - Ep. 1
21:50 Folha de Sala
21:55 O Mistério De Lucie: Espiões Contra O Nazismo
22:50 Ferro Velho e Antiguidades - Ep. 3

SIC

00:05 Travessia - Ep. 230
00:50 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 155
02:00 Terra Brava - Ep. 250
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 154
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 115
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 156
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 17
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 144
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:45 Júlia T7 - Ep. 141
17:30 Terra E Paixão - Ep. 46
19:00 Jornal Da Noite
21:00 A Promessa - Ep. 39
22:00 Senhora Do Mar - Ep. 131
23:00 Papel Principal - A Vingança - Ep. 75

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 106
01:46 Deixa Que Te Leve - Ep. 154
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:35 A Herdeira - Ep. 312
15:35 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:10 Dilema: Especial
20:55 Cacau - Ep. 153
21:40 Festa É Festa - Ep. 957
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em directo. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Durante esta fase de expansão profissional, deixe de parte a tendência para o individualismo e trabalhe em conjunto com as pessoas circundantes.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

A ocasião é favorável para resolver todos os assuntos pendentes. Aproveite esta boa conjuntura para concretizar os seus projetos no sector laboral.

TOURO (21/04 a 20/05)

Pode surgir alguma despesa inesperada, mas procure administrar com rigor o dinheiro disponível de forma a conseguir estabilizar a área económica.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A sua harmonia interior proporciona-lhe bem-estar e permite-lhe encarar os desafios com calma. Porém, mantenha o controlo do seu lado emocional.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Este é o momento propício para conviver com pessoas culturalmente diferentes de maneira a poder alargar os seus horizontes em termos intelectuais.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

É a altura propícia para viajar com alguém que possa aumentar o seu otimismo. Todavia, tire tempo para partilhar conhecimentos que lhe deem prazer.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Provavelmente sente necessidade de dar importância ao ambiente do seu lar. Nesta perspetiva, desenvolva relações familiares justas e equilibradas.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Embora esta seja uma época positiva, reveja as suas atitudes e afaste sinais de rigidez que dificultam a atração de boas energias para a sua vida.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Preste atenção ao ambiente doméstico e dê o melhor de si no sentido de tentar estabelecer um relacionamento amoroso de acordo com o seu romantismo.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

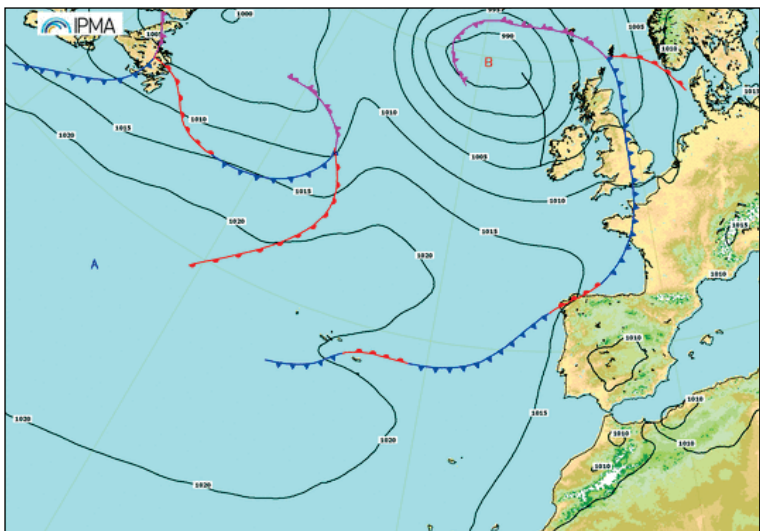
Há uma energia auspiciosa que lhe possibilita obter os resultados financeiros pretendidos. Contudo, seja perspicaz e tome iniciativas corajosas.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Atravessa um período de reestruturação da carreira em que vai ter de assumir as suas responsabilidades. No entanto, adote uma postura confiante.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Está especialmente sensível e em condições de levar por diante atividades artísticas conforme a sua vocação. Siga a sua intuição e avance sem medo.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para nordeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL

Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva, passando a aguaceiros.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para nordeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Sabia que...

Por Cristina Valverde

... segundo estudo levado a cabo pela Universidade de Phoenix, nos Estados Unidos, 67% da população mundial come quatro vezes mais do que necessita para satisfazer o seu gasto calórico diário?

Mais vale prevenir que remediar!

Caamaño & Ameixeiras encerram a terceira temporada de Música no Forte, no Pico

O grupo de música galega com maior projecção internacional estreia-se nos Açores, no palco de Música no Forte, nas Lajes do Pico. Caamaño & Ameixeiras são uma das grandes revelações da nova música tradicional galega, ressignificando-a com sonoridades mais contemporâneas. O tratamento íntimo e profundo da tradição popular galega está a levar o duo a destacar-se no panorama internacional. No passado mês de Maio, receberam o Prémio de Música Folk, nos Premios Martín Códax da Música Galega.

Os ritos populares galegos são um universo fascinante onde a realidade, a magia e a religião convergem para dar respostas, curar e celebrar a vida. Um mundo que coloca no centro a comunidade, entendida como uma rede de ajuda para se salvarem uns aos outros. É este imaginário ligado à terra e ao sagrado a inspiração de "Quitar o Aire", o álbum de Caamaño & Ameixeiras, duo composto por Sabela Caamaño (acordeão cromático) e Antía Ameixeiras (violino e voz).

"Depois de uma viagem pelos mais recentes projectos açorianos de música contemporânea, que bebem do tradicional e cancioneiro açoriano, encerramos com as nossas convidadas internacionais," expressa o director artístico da MiratecArts, Terry Costa. "Esta terceira temporada tem sido a mais visitada pelas nossas audiências e a que mais comentários, sejam publicados nas redes sociais, partilhados em pessoa nos concertos ou através da nossa associação, tem gerado muita conversa positiva pelo nosso público. Um verão incrível que agora encerra com uma oferta de novos sons para nossas audiências, com este duo extraordinário de músicas galegas."

O concerto de Caamaño & Ameixeiras acontece Domingo, 11 de Agosto, às 19h30, no Forte de Santa Catarina, nas Lajes do Pico. A entrada é livre. Música no Forte, um projecto MiratecArts em parceria com o município das Lajes do Pico, encerra assim a sua terceira temporada, que tem o apoio da Direcção Regional da Cultura e da Fundação INATEL. A entidade apela juntarem-se no Facebook: musicanoforte, para continuarem a participar no projecto online, depois dos seis concertos ao vivo.

4.ª edição de "Encontros Sonoros Atlânticos" acontece de 14 a 28 de Setembro

A 4.ª edição dos Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda regressa, entre 14 e 28 de Setembro, com cinco concertos exclusivos, peças em estreia mundial de compositores portugueses e novas versões da obra deste ainda pouco conhecido compositor açoriano.

O ciclo Encontros Sonoros Atlânticos constitui-se como uma série de recitais de entrada livre em que obra do compositor, musicólogo e maestro açoriano Francisco de Lacerda (1869 – 1934) é o estímulo para a criação de novas peças musicais, em sintonia com os locais em que se apresentam.

Criado por iniciativa da Associação Francisco de Lacerda – a Música e o Mundo e com programação pelo compositor Vasco Mendonça, a viagem atlântica desta 4.ª edição tem início e término em Lisboa, com paragens obrigatórias em São Jorge, Terceira e São Miguel.

No último concerto do ciclo de 2024, a 28 de Setembro, a Orquestra Metropolitana de Lisboa estreia a obra vencedora da terceira edição do Prémio Compositor Francisco de Lacerda Fundação Millennium bcp.

Com um valor de 7.500,00€, o Prémio Compositor Francisco de Lacerda Fundação Millennium bcp é hoje o maior galardão nacional destinado a composição para orquestra e a fomentar a criação musical em Portugal, tendo a Fundação Millennium bcp como mecenas exclusivo.

No programa dos Encontros Sonoros Atlânticos 2024 destaca-se também o workshop de orquestra de sopros e percussão, no Auditório Municipal e Centro Cultural das Velas, em São Jorge, a 17 de Setembro, pelas Filarmónica Nova Aliança de Velas e Filarmónica Sociedade Estímulo da Calheta de S. Jorge.

Nesta sua quarta edição, e prosseguindo uma aposta determinada na música nacional, o ciclo Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda apresenta o resultado de quatro encomendas: aos compositores Filipe Raposo e Sérgio Azevedo, com primeira apresentação pública no concerto de abertura; à compositora Fátima Fonte, em estreia no concerto na Terceira e aos compositores Nuno Costa e Óscar Graça, que pode ser ouvida pela primeira vez no concerto em São Miguel.

A 14 de Setembro, o ciclo Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda 2024 tem início no Panteão Nacional, em Lisboa, seguindo-se, a 18, o concerto insular inaugural no impressionante cenário da Fajã da Fragueira, em São Jorge, nas ruínas da casa de Francisco de Lacerda.

Viajando em seguida para a Terceira, a 20 de Setembro, os Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda 2024 apresentam um concerto no inesquecível cenário do Monte Brasil, em Angra do Heroísmo.

O quarto concerto do ciclo acontece a 21 de Setembro, no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande, em São Miguel e a edição de 2024 dos Encontro Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda termina a 28 de Setembro na Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa.

Livro "Through the Walls of Solitude" seleccionado como finalista do 43º Prémio Anual do certame NCBA

O livro *Through the Walls of Solitude,* uma colectânea com 80 poemas de Álamo Oliveira, traduzido por Diniz Borges e com um prefácio de Vamberto Freitas, acaba de ser seleccionado como finalista do 43º Prémio Anual do certame NCBA (*Northern California Book Award*) na categoria de Tradução em Poesia.

Das dezenas de obras submetidas, esta colectânea é uma das três obras seleccionadas, como finalista.

É a primeira vez em 43 anos que um livro de um poeta açoriano traduzido para inglês é escolhido para este prémio. O livro foi publicado em Março de 2023 pela *Bruma Publications* da Universidade do Estado da Califórnia em Fresno com a Letras Lavadas de Ponta Delgada. Os prémios serão entregues no dia 7 de Setembro, pelas 14h00 num evento promovido no auditório Koret da histórica biblioteca pública da cidade de São Francisco.

Apesar desta organização concentrar-se no norte da Califórnia, os prémios de tradução em poesia e prosa homenageiam obras de tradutores residentes em qualquer parte do estado da Califórnia.

Última
Diário dos Açores
Edição de 6 de Agosto de 2024

Bispo de Angra preside à Festa do Bom Jesus Milagroso no Pico

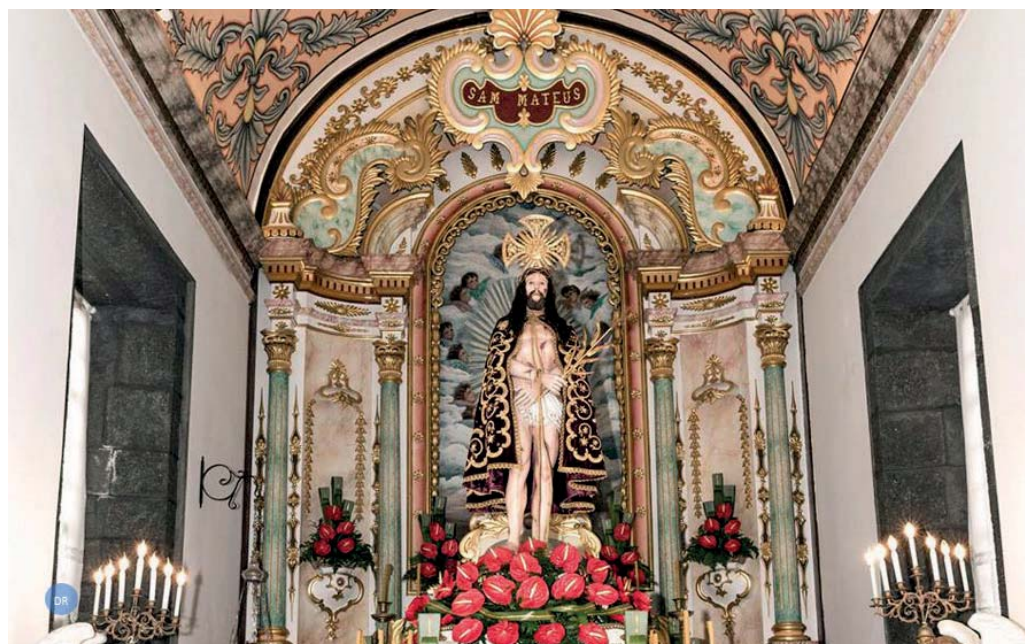
O Bispo de Angra D. Armando Esteves Domingues preside à Festa do Senhor Bom Jesus Milagroso, de 5 a 7 de Agosto, que começou com uma novena dia 27 de Julho, em São Mateus, na ilha do Pico.

"Celebramos esta festa com todos os peregrinos, por isso, o Santuário estará aberto de 27 de Julho a 7 de Agosto, todos os dias até à meia-noite, para acolher todos os que desejem rumar ao Santuário", informou o reitor deste santuário cristológico, o padre Marco Martinho, informa o sítio online Igreja Açores da Diocese de Angra.

"Senhor, ensina-nos a orar" é o tema da Festa do Bom Jesus Milagroso 2024, na ilha açoriana do Pico, começou a 27 de Julho e como "pontos altos" os dias 5 e 6 de Agosto, quando celebram "as Missas e procissão solenes", este ano presididas pelo Bispo diocesano.

Neste contexto, assinalam que D. Armando Esteves Domingues, que tomou posse da Diocese de Angra no dia 15 de Janeiro 2023, "não pode estar presente nesta festa" do Bom Jesus do Pico no seu primeiro ano na Diocese porque nesses dias "encontrava-se em Lisboa", na edição internacional da Jornada Mundial da Juventude em Portugal.

Antes dos principais dias festivos, a partir de 27 de Julho, a novena começa com a procissão da mudança da Imagem, presidida por monsenhor António Manuel Saldanha, sacerdote natural dos Açores que é cónego capitular da Basílica papal de Santa Maria Maior (Roma), e a pregação, no dia seguinte (28 de Julho), é da responsabilidade do cónego Adriano Borges, pároco da Matriz de São Sebastião, em Ponta Delgada.

A "grande novidade" na edição deste ano da festa no santuário diocesano em São Mateus (ilha do Pico) é a inauguração da "Casa do Senhor Bom Jesus", este novo espaço museológico vai reunir "todo o espólio" do Senhor Bom Jesus Milagroso, "como as capas e o seu acervo artístico", e resulta de uma parceria entre o santuário e a Câmara Municipal da Madalena.

O sítio online Igreja Açores da Diocese de Angra informou ainda que a festa religiosa do Senhor Bom Jesus Milagroso é a "mais importante das ilhas do triângulo" – São Jorge, Pico e Faial – durante os meses de Julho e Agosto, "levando milhares de peregrinos ao Santuário Diocesano do Senhor Bom Jesus Milagroso", em São Mateus, na ilha do Pico.

Esta festa remonta a 1862, quando o emigrante Francisco Ferreira Goulart trouxe do Brasil uma imagem do Senhor Bom Jesus, que "é a figuração iconográfica do Senhor no quadro da Paixão, quando foi exposto à população na varanda de Pilatos", para a igreja paroquial de São Mateus do concelho da Madalena, e desencadeou "uma invulgar atracção e forte piedade que contagiava as almas".

A construção da igreja começou iniciou-se em 1838, com retábulos de talha pintados a azul e ouro, e, em 1962, foi elevado à categoria de Santuário Diocesano, tendo sido recuperada depois dos sismos de 1973 e 1998.

O santuário do Senhor Bom Jesus do Pico foi criado por decreto episcopal de D. Manuel Afonso Carvalho, de 1 de Julho de 1962, o 36.º bispo da Diocese de Angra (1957-1978).

Últimas

Pedro Nuno Santos conclui que plano do Governo para o SNS "está a falhar"

Pedro Nuno Santos afirmou que o Plano de Emergência para a Saúde, da AD, "está a falhar". O líder do PS lembrou dos serviços encerrados de ginecologia e obstetrícia para dizer que "o processo que está em curso é de degradação e não de transformação".

Em mensagem publicada nas redes sociais, o Secretário-geral do PS escreveu que a situação é reflexo da instabilidade que o actual Governo introduziu e criticou o afastamento de dirigentes do SNS reconhecidos e consensuais. Pedro Nuno Santos disse ainda que o Executivo interrompeu uma reforma em curso, dando sinais de abertura ao sector privado.

Depois de um fim-de-semana com problemas nas urgências, o mesmo criticou o silêncio do Primeiro-ministro e afirmou que não é compatível com a responsabilidade do cargo.

Oficial: João Neves no PSG

O Benfica e o PSG oficializaram a transferência de João Neves para o clube francês. Em comunicado à CMVM, a SAD dos encarnados revela que recebe 60 milhões de euros, mais €10 milhões mediante objectivos, pelo internacional português, que sai da Luz com dois títulos conquistados, um Campeonato e uma Supertaça, e 75 jogos em duas temporadas.

O Benfica informou ainda que os encargos de intermediação no negócio são de 10%, 6 milhões de euros.

João Neves vai ser companheiro de equipa de Danilo Pereira, Nuno Mendes, Vitinha e Gonçalo Ramos e assinou com o PSG até 2029, com salário de 6 milhões de euros/ano, 10 vezes mais do que aquilo que auferia no Benfica.